

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas da Feirinha: A feirinha do mês de dezembro, em favor da igreja nova, rendeu 250 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por Margarida Coimbra, mais 52,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Outra pessoa colaboradora entregou mais 51,50 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao páro-

co os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Armando Fonseca da Silva – 500 €; Anónima – 30 € (mensal); Feirinha – 250 €; Anónima – 110 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 100 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Martinho Martins Cerqueira – 50 €; Anónimo – 1000 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 12 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
4	Seg	18,45	José de Oliveira e Silva; José Araújo Gomes
5	Ter	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Idalino Oliveira Moura e família
6	Qua	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; Cidália Moura e família
7	Qui	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Falecidos da família Eurico
8	Sex	18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Mariana da Cunha Ribeiro
9	Sáb	19	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Mendes Barbosa (aniv.) e marido; Padre João Cardoso de Oliveira
10	Dom	10	Maria de Lurdes Passos e Sá; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 782 – 03/01/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Epifania do Senhor – Ano C



«... uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.» (Evangelho)

Papa convida a manter esperança após ano marcado por guerras e atos terroristas *Mensagem para o Dia Mundial da Paz lembra avanços da COP21 e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*

O Papa convida a humanidade a manter a esperança depois de um ano marcado, “do princípio ao fim, por guerras e atos terroristas”, na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz, intitulada ‘Vence a indiferença e conquista a paz’ (1 de janeiro de 2016).

O texto alude às “trágicas consequências de sequestros de pessoas, perseguições por motivos étnicos ou religiosos”, retomando a ideia de uma ‘terceira guerra mundial aos pedaços’.

“Alguns acontecimentos dos últimos anos e também do ano de 2015, no entanto, inci-

tam-me, com o novo ano em vista, a renovar a exortação a não perder a esperança na capacidade que o homem tem, com a graça de Deus, de superar o mal, não se rendendo à resignação nem à indiferença”, defende Francisco.

Entre os aspetos positivos do ano que passou, Francisco destaca a Cimeira do Clima de Paris (COP21), que procurou “novos caminhos para enfrentar as alterações climáticas e salvaguardar o bem-estar da terra”.

O Papa fala ainda da Cimeira de Adis-Abeba, para arrecadação de fundos destinados ao desenvolvimento sustentável do mundo, e à adoção, por parte das Nações Unidas, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Francisco observa depois que 2015 foi um “ano especial para a Igreja”, nomeadamente por causa do cinquentenário do Concílio Vaticano II.

A indiferença constitui uma ameaça para a família humana. No limiar dum novo ano, quero convidar todos para que reconheçam este facto, a fim de se vencer a indiferença e conquistar a paz

Francisco apela a uma “atitude de corresponsabilidade solidária” para a construção de uma verdadeira fraternidade.

“Fora desta relação, passaríamos a ser menos humanos. É por isso mesmo que a indiferença constitui uma ameaça para a família humana. No limiar dum novo ano, quero convidar todos para que reconheçam este facto, a fim de se vencer a indiferença e conquistar a paz”, apela.

Solenidade da Epifania do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 60, 1-6

2.ª leitura: Ef. 3, 2-3a.5-6

Evangelho: Mt. 2, 1-12

- Um presépio à Papa Francisco -

Nos presépios, ainda dignos desse nome, tudo converge para a gruta de Belém e para a manjedoura onde está reclinado o Menino Jesus, rodeado por Maria e José e alguns animais. Primeiro, são os pastores das redondezas que, informados pelos Anjos, apressadamente para lá se dirigem. Algum tempo depois, são os Magos que, desde o Oriente e guiados pela estrela, para lá se encaminham também após a correção de rota efetuada em Jerusalém.

Mas, hoje, são cada vez menos os que procuram o presépio, cada vez mais ultrapassado pela árvore de natal ou, pior ainda, pelo popularizado ‘pai natal’.

Por isso, importa construir o presépio ao contrário! Quer isto dizer que, hoje, não são os homens que procuram a luz, mas é a luz que tem que procurar os homens! É isso que o Papa nos quer dizer com a expressão “Igreja em saída”.

Como ele repetidamente tem afirmado, a Igreja ‘em saída’ é a comunidade de discípulos missionários que “primeiramente, se envolvem, acompanham, frutificam e festejam”.

Primeiramente – desculpai o neologismo – isto é, tomam a iniciativa! A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo. 4, 10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos. Ousemos um pouco mais no tomar a iniciativa!

Como consequência, a Igreja sabe ‘envolver-se’. Com obras e gestos, a comunidade missionária entra na vida diária dos outros, encurta as distâncias, abaixa-se – se necessário for – até à humilhação e assume a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo. Os evangelizadores contraem assim o ‘cheiro das ovelhas’, e estas escutam a sua voz.

Em seguida, a comunidade evangelizadora dispõe-se a ‘acompanhar’. Acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e demorados que sejam. Conhece as longas esperas e a suportação apostólica. A evangelização patenteia muita paciência, e evita deter-se a considerar as limitações.

Fiel ao dom do Senhor, também sabe ‘frutificar’. A comunidade evangelizadora mantém-se atenta aos frutos, porque o Senhor a quer fecunda. Cuida do trigo e não perde a paz por causa do joio. Encontra o modo para fazer com que a Palavra se encarne numa situação concreta e dê frutos de vida nova, apesar de serem aparentemente imperfeitos ou defeituosos.

Por fim, a comunidade evangelizadora jubilosa sabe sempre «festejar»: celebra e festeja cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização. A Igreja evangeliza e evangeliza-se com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar” (Alegria do Evangelho, n.º 24).

Se cada um de nós e toda a Igreja fizer sua esta proposta do Papa Francisco, até o Natal tradicional recuperará sentido e atrairá os homens e mulheres do nosso tempo, que, guiados pela estrela do nosso testemunho e do nosso compromisso apostólico, para lá voltarão a dirigir-se!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Chegada da Vela da Vida Consagrada:

Na segunda-feira, dia 4, chega à nossa paróquia a Vela da Vida Consagrada, lembrando-nos que estamos ainda em “Ano da Vida Consagrada” até 2 de fevereiro. A vela arderá no altar em todas as Eucaristias da paróquia e estará entre nós até ao dia 11, seguindo depois para a paróquia de Carreço.

Visita aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Reunião do CPAE: O pároco reunirá com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 8, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Como de costume, no início da reunião, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao CPAE, desde que estejam relacionados como a administração dos bens da paróquia.

Reinício da Catequese: O pároco lembra que, conforme o Plano Anual de Catequese, no próximo sábado, dia 9, começa o 2.º trimestre do Ano Catequético.

Almoço-Convívio a favor do Centro Social de Areosa: No próximo domingo, dia 10, às 13 h., realiza-se o Almoço-Convívio de Reis, promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, para angariação de fundos para as obras de construção do Centro de Dia e Lar do Centro Social de Areosa. O preço pedido é de 10 euros, com prato principal “Bacalhau com broa” e grande animação após o almoço pelo “Grupo de Los Converos”.

A inscrição deve ser feita até ao dia 7

de Janeiro nos locais habituais: Biblioteca Paroquial de Areosa, Centro Social de Areosa ou Junta de Freguesia de Areosa.

Intenções de Missas para 2016: O pároco lembra que já se podem marcar intenções de Missas para todo o ano 2016. Podem continuar a ser marcadas junto do pároco, no horário de atendimento no cartório Paroquial ou no final das Missas,, mas é mais prático para o pároco serem marcadas por e-mail, diretamente para o endereço da paróquia paroquiasocorro@sapo.pt.

A oferta estipulada pelos nossos bispos, por isso chamada “estipêndio” da Missa e não “pagamento” da Missa, é de 10 euros por cada intenção de Missa. Sendo uma oferta e não um pagamento, não é obrigatória, mas o sacrifício de se desprender de determinada quantia em favor da Igreja une-se ao valor infinito que, em si mesma, tem uma Missa. Tendo a Missa mais do que uma intenção, o pároco só pode reservar para si o valor de um estipêndio (10 euros) por dia, estando previsto nas leis da Igreja que seja o Bispo da Diocese a determinar a finalidade do restante das ofertas. Entre nós tem sido reservado, e continuará a ser durante o ano 2016, para o pagamento das obras de construção da igreja nova.

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 9 e 10, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

(Continua na pág. 4)